

POLÍCIA FEDERAL MIRA DESEMBARGADOR DE MINAS SUSPEITO DE VENDER DECISÕES A TRAFICANTES



Magistrado e seu filho foram alvo de mandados de prisão.

Um desembargador de Minas Gerais e seu filho, que é advogado, são alvo nesta terça-feira (14/03), de uma operação da Polícia Federal (PF) contra o tráfico internacional de drogas. Eles são suspeitos de vender decisões judiciais aos traficantes.

Ao todo, são cumpridos dez mandados de prisão: cinco de prisão temporária e cinco, preventiva. Os alvos da operação Habeas Pater são o desembargador Cândido Artur Medeiros Ribeiro Filho e seu filho, o advogado Ravik de Barros Bello Ribeiro.

Estão sendo cumpridos outros 35 mandados de busca e apreensão. As diligências são cumpridas em Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Maranhão, estado natal do desembargador. As medidas foram autorizadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), responsável por casos envolvendo desembargadores.

“De acordo com o que já foi apurado nos procedimentos em curso, apenas em criptomoedas, as empresas envolvidas no esquema teriam movimentado valores que superam os R\$ 60 milhões”, disse a Procuradoria-Geral da República (PGR), que conduz a investigação. Segundo a PF, ambos podem responder por crimes de corrupção passiva e ativa, cuja pena pode chegar a 12 anos de prisão.

A operação desta terça-feira é um desdobramento de outra, chamada Flight Level, que tem como alvo uma empresa de táxi aéreo de Belo Horizonte suspeita de atuar no envio de drogas para o exterior. Tentamos contato com os alvos da operação Habeas Pater.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4108/policia-federal-mira-desembargador-de-minas-suspeito-de-vender-decisoes-a-trafficantes> em 06/07/2024 11:30